

| | | | |
|--|--|----------------------------|-------------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC Nº008 | DATA: 27/08/2012 |
| | | Revisão: 24/06/2014 | PÁG: 1 |

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA PARENTERAL (INTRAVENOSA)

| | |
|--------------------|---|
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (S): Marta P. Enokibara, Elisabete Novello, Claudia Elizabeth de Almeida, Lílian de Castro Moraes Freitas e Fátima Rosane S. Lamarca |
| VALIDAÇÃO: | COMPOPE |
| REVISÃO: | Enf ^a (s): Cilene Bisagni , Andreia Fontes da Paz, Claudia Elizabeth de Almeida e Márcia Fernandes Mendes Araújo |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério de Souza Marques |

CONCEITO

Consiste na administração de medicamentos líquidos e estéreis por via intravenosa.

FINALIDADE

Administração intravenosa de medicamentos, conforme prescrição médica para o tratamento do paciente.

INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES

Indicação: terapêutica indicada conforme patologia e quadro clínico apresentado pelo paciente

Contraindicação: Administração de medicação oleosa

| RESPONSÁVEL PELA PRESCRIÇÃO | RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO | HORA DE ENF |
|-----------------------------|---|-------------|
| Médico | Enfermeiro e técnico de enfermagem devidamente capacitado | 15 min |

MATERIAL/EQUIPAMENTOS

- Prescrição médica legível;
- Bandeja retangular e/ou cuba rim não estéril;
- Medicamento preparado conforme o POP CDC 077

| | | | |
|--|--|----------------------------|-------------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC Nº008 | DATA: 27/08/2012 |
| | | Revisão: 24/06/2014 | PÁG: 2 |

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA PARENTERAL (INTRAVENOSA)

| | |
|--------------------|---|
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (S): Marta P. Enokibara, Elisabete Novello, Claudia Elizabeth de Almeida, Lílian de Castro Moraes Freitas e Fátima Rosane S. Lamarca |
| VALIDAÇÃO: | COMPOPE |
| REVISÃO: | Enf ^a (s): Cilene Bisagni , Andreia Fontes da Paz, Claudia Elizabeth de Almeida e Márcia Fernandes Mendes Araújo |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério de Souza Marques |

- Luva de procedimento
- Gaze não estéril
- Gaze estéril
- Almotolia com álcool a 70%
- Almotolia com álcool a 70% glicerinado
- Equipamentos de proteção individual: gorro, máscara cirúrgica, óculos de proteção e capote não-estéril
- Suporte de soro ou ganchos quando necessário
- Caixa para descarte de material perfuro cortante

DESCRIÇÃO TÉCNICA

1. Ler a prescrição do paciente;
2. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP CCIH Nº01;
3. Separar uma bandeja ou cuba rim para o procedimento;
4. Fazer desinfecção da bandeja com gaze embebida em álcool 70%, unidirecional, repetindo o movimento três vezes e aguardando a secagem espontânea;
5. Higienizar as mãos com álcool a 70% glicerinado;
6. Separar o medicamento preparado anteriormente, conforme o POP de preparo de medicação CDC 077, colocando-o na bandeja;

| | | | |
|--|--|----------------------------|-------------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC N°008 | DATA: 27/08/2012 |
| | | Revisão: 24/06/2014 | PÁG: 3 |

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA PARENTERAL (INTRAVENOSA)

| | |
|--------------------|---|
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (S): Marta P. Enokibara, Elisabete Novello, Claudia Elizabeth de Almeida, Lílian de Castro Moraes Freitas e Fátima Rosane S. Lamarca |
| VALIDAÇÃO: | COMPOPE |
| REVISÃO: | Enf ^a (s): Cilene Bisagni , Andreia Fontes da Paz, Claudia Elizabeth de Almeida e Márcia Fernandes Mendes Araújo |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério de Souza Marques |

7. Checar duas vezes a medicação (dose, via de administração, diluição, volume) com outro profissional (dupla checagem) conferindo a etiqueta de identificação da seringa com a prescrição médica;
8. Certificar-se da agulha adequada para realizar a administração, caso esteja utilizando o injetor lateral do equipo de infusão;
9. Levar a bandeja até a unidade do paciente e colocá-la sobre a mesa de cabeceira;
10. Apresentar-se ao paciente e/ou acompanhante;
11. Checar os dados de identificação na pulseira do paciente conforme o POP CIC (Cuidado Indireto ao Cliente) N° 041;
12. Orientar o paciente e/ou acompanhante quanto ao procedimento;
13. Promover privacidade, utilizando biombos, se necessário;
14. Posicionar adequadamente o paciente para o procedimento;
15. Higienizar as mãos com álcool a 70% glicerinado;
16. Colocar equipamentos de proteção individual: o gorro, a máscara cirúrgica, óculos de proteção, capote não estéril e as luvas de procedimento;
17. Realizar desinfecção, com álcool a 70%, do injetor lateral ou uma das vias do polifix, onde será administrada a medicação;
18. Caso haja necessidade de punção venosa periférica para a administração de medicamentos, consultar o POP CDC N°078;
19. Introduzir o conjunto de infusão no injetor lateral ou uma das vias do polifix;
20. Aspirar o líquido para certificar-se da presença de refluxo no acesso venoso;
21. Administrar o medicamento conforme indicações da prescrição médica (bolus, gravitacional ou com auxílio de bomba infusora), observando possíveis reações do paciente ao medicamento;

| | | | |
|--|--|----------------------------|-------------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC Nº008 | DATA: 27/08/2012 |
| | | Revisão: 24/06/2014 | PÁG: 4 |

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA PARENTERAL (INTRAVENOSA)

| | |
|--------------------|---|
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (S): Marta P. Enokibara, Elisabete Novello, Claudia Elizabeth de Almeida, Lílian de Castro Moraes Freitas e Fátima Rosane S. Lamarca |
| VALIDAÇÃO: | COMPOPE |
| REVISÃO: | Enf ^a (s): Cilene Bisagni , Andreia Fontes da Paz, Claudia Elizabeth de Almeida e Márcia Fernandes Mendes Araújo |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério de Souza Marques |

22. Interromper a infusão imediatamente diante de reações adversas graves (ex: alergias, instabilidade hemodinâmica, e outros);
23. Irrigar a via utilizada ao final da administração com 5 a 10 ml de solução fisiológica a 0,9 %;
24. Retirar o conjunto de infusão, ao término da administração, descartando no recipiente apropriado;
25. Retirar as luvas de procedimento;
26. Higienizar as mãos com álcool glicerinado à 70%;
27. Deixar o paciente confortável;
28. Manter a organização da unidade do paciente;
29. Desprezar o material utilizado nos locais apropriados;
30. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP da CCIH N°01;
31. Realizar as anotações necessárias, incluindo o medicamento administrado, a dose, a via (o local de administração), a data, o horário administrado, intercorrências e reações adversas e assinatura/matricula (carimbo c/COREN) do responsável pela execução do procedimento.

CUIDADOS ESPECIAIS/ PLANO DE CONTINGÊNCIA

- Atentar para as condições do acesso venoso avaliando em relação à permeabilidade e aos sinais de complicações com a via (hiperemia, edema, flebite, infiltração e outros);
- Nos casos de acesso venoso sem permeabilidade ou na presença de sinais de complicações, garanta o estabelecimento de outro acesso vascular antes de administrar o medicamento.

| | | | |
|--|---|----------------------------|-------------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC Nº008 | DATA: 27/08/2012 |
| | | Revisão: 24/06/2014 | PÁG: 5 |
| ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA PARENTERAL (INTRAVENOSA) | | | |
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (S): Marta P. Enokibara, Elisabete Novello, Claudia Elizabeth de Almeida, Lílian de Castro Moraes Freitas e Fátima Rosane S. Lamarca | | |
| VALIDAÇÃO: | COMPOPE | | |
| REVISÃO: | Enf ^a (s): Cilene Bisagni , Andreia Fontes da Paz, Claudia Elizabeth de Almeida e Márcia Fernandes Mendes Araújo | | |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério de Souza Marques | | |

- Atentar para os 9 certos para administração de medicamentos: (paciente certo, medicamento certo, dose certa, via de administração certa, horário certo, registro certo, devolução certa, orientação e informação certa ao paciente, compatibilidade certa).
- Os sinais vitais do paciente devem ser verificados antes da administração de medicamentos que possam afetá-los (ex: antiarrítmicos, betabloqueadores, digitálicos, hipotensores, entre outros).
- Registrar as reações e/ou efeitos adversos que sobrevierem no prontuário e prescrição (farmacovigilância).
- Registre a recusa do paciente, se for o caso e notifique ao médico.
- Em caso de cateteres de duplo e triplo lúmen, as medicações vasoativas deverão ser infundidas na via proximal e a administração de soluções (volumes maiores) na via distal.
- Não administrar medicamentos nas vias de infusão de aminas vasoativas, insulina, heparina, sedação ou analgesia.
- O enfermeiro deve atentar para a diluição de medicamentos, considerando a prescrição médica, tipo e a quantidade de diluentes, tempo de infusão e o modo de administração por bomba infusora ou método gravitacional, conforme rotina da unidade.
- Disponibilizar na unidade guia de prevenção de incompatibilidade entre fármacos e soluções.
- Trocar equipos de infusão conforme protocolo da instituição (POP Nº07 DA CCIH)
- Atentar para alergias relatando no prontuário do paciente;
- Instituir a prática de dupla checagem por dois profissionais, para os cálculos de diluição e administração dos medicamentos;

| | | | |
|--|---|----------------------------|-------------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC Nº008 | DATA: 27/08/2012 |
| | | Revisão: 24/06/2014 | PÁG: 6 |
| ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA PARENTERAL (INTRAVENOSA) | | | |
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (S): Marta P. Enokibara, Elisabete Novello, Claudia Elizabeth de Almeida, Lílian de Castro Moraes Freitas e Fátima Rosane S. Lamarca | | |
| VALIDAÇÃO: | COMPOPE | | |
| REVISÃO: | Enf ^a (s): Cilene Bisagni , Andreia Fontes da Paz, Claudia Elizabeth de Almeida e Márcia Fernandes Mendes Araújo | | |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério de Souza Marques | | |

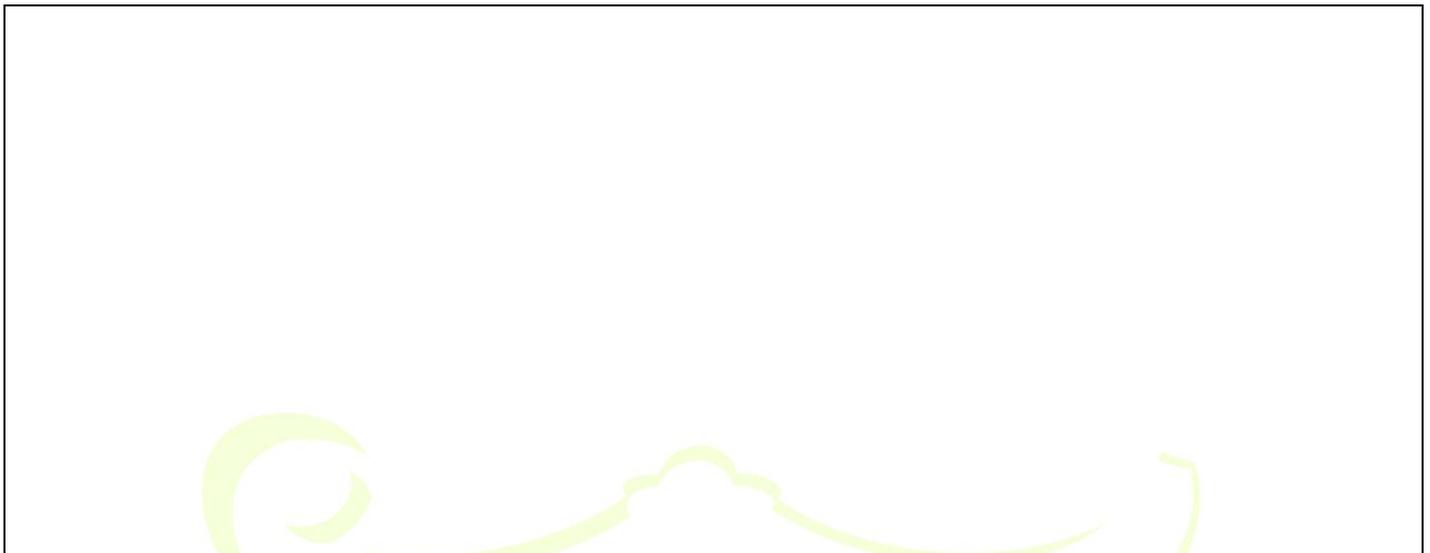
- **Os medicamentos potencialmente perigosos ou medicamentos de alta vigilância (ANEXO1)** são dispensados mediante prescrição diária. Para o atendimento de situações de emergência deve ser mantido um quantitativo mínimo deste medicamento na unidade de internação, acondicionados de forma diferenciada e segura, conforme o processo de trabalho da Farmácia do HUPE.

- **TIPOS DE TERAPIA INFUSIONAL:**
 - ✚ **Sistema de infusão com controle de fluxo manual (infusão gravitacional):** é um sistema de infusão mais simples consiste em um equipo (anexo 2) composto por um tubo, uma câmara de gotejamento com ou sem reservatório e uma pinça rolete para comprimir o tubo e controlar o fluxo de líquido do reservatório para o paciente.
 - ✚ **Bolus:** é a administração intravenosa de uma dose concentrada de medicamento com volume reduzido.
 - ✚ **Bombas de infusão (anexo 3):** são usadas quando se necessita de maior precisão na aplicação de fluidos no paciente, ou quando é necessário empregar fluxos maiores que os obtidos com sistemas gravitacionais ajustados manualmente independente da pressão gravitacional.

| | | | |
|--|--|----------------------------|-------------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC Nº008 | DATA: 27/08/2012 |
| | | Revisão: 24/06/2014 | PÁG: 7 |

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA PARENTERAL (INTRAVENOSA)

| | |
|--------------------|---|
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (S): Marta P. Enokibara, Elisabete Novello, Claudia Elizabeth de Almeida, Lílian de Castro Moraes Freitas e Fátima Rosane S. Lamarca |
| VALIDAÇÃO: | COMPOPE |
| REVISÃO: | Enf ^a (s): Cilene Bisagni , Andreia Fontes da Paz, Claudia Elizabeth de Almeida e Márcia Fernandes Mendes Araújo |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério de Souza Marques |



DOCUMENTOS CORRELATOS (NORMAS, RESOLUÇÕES, LEIS E ARTIGOS)

BOWDEN, Vicky R. **Procedimentos de Enfermagem Pediátrica**. 3^a edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

COHEN MR, Smetzer JL, Tuohy NR, Kilo CM. High-alert medications: safeguarding against errors. En: Cohen MR, editor. Medication Errors. 2n ed. Washington (DC): American Pharmaceutical Association; 2007. p: 317- 411.

DOCHTERMAN, Joanne McCloskey e BULECHEK, Gloria M. **Classificação das intervenções de enfermagem**. 4^a edição. Porto Alegre: Artmed, 2008.

| | | | |
|--|--|----------------------------|-------------------------|
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC N°008 | DATA: 27/08/2012 |
| | | Revisão: 24/06/2014 | PÁG: 8 |

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA PARENTERAL (INTRAVENOSA)

| | |
|--------------------|---|
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (S): Marta P. Enokibara, Elisabete Novello, Claudia Elizabeth de Almeida, Lílian de Castro Moraes Freitas e Fátima Rosane S. Lamarca |
| VALIDAÇÃO: | COMPOPE |
| REVISÃO: | Enf ^a (s): Cilene Bisagni , Andreia Fontes da Paz, Claudia Elizabeth de Almeida e Márcia Fernandes Mendes Araújo |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério de Souza Marques |

KNOBEL. Elias. **Condutas no paciente grave**. 3^a ed. V.1. São Paulo: Atheneu, 2006.

Instituto para el Uso Seguro de los Medicamentos. Recomendaciones para la prevención de errores de medicación. ISMP-España Boletín nº 35 (Octubre 2012): Salamanca. Disponível em: <http://www.ismp-espana.org/ficheros/Boletin%2035-%20Octubre%202012.pdf>

Institute for Safe Medication Practices. ISMP's list of high-alert medications. Huntingdon Valley (PA): ISMP; 2012. Disponível em: <http://www.ismp.org/Tools/highalertmedications.pdf>

MORTON, Portaria G; FONTAINE, Dorrie K; GALLO Bárbara M. **Cuidados de enfermagem: uma abordagem holística**, 8^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. **Fundamentos de Enfermagem**. 7^a Ed. São Paulo: Elsevier, 2009. <http://www.contattimedical.com.br> ACESSO EM 13 /06/2014

ANEXOS

1- Anexo 1 - RELAÇÃO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS PADRONIZADOS NO HUPE/ UERJ- Ano 2014

Chefe do Serviço: Irene de Souza e Silva

Elaborada por: Ana Alice de Almeida Triani

Referência utilizada: http://www.boletimismpbrasil.org/boletins/pdfs/boletim_ISMP_13.pdf

Os medicamentos potencialmente perigosos são aqueles que possuem risco aumentado de

| | | | |
|--|--|----------------------------|-------------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC Nº008 | DATA: 27/08/2012 |
| | | Revisão: 24/06/2014 | PÁG: 9 |

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA PARENTERAL (INTRAVENOSA)

| | |
|--------------------|---|
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (S): Marta P. Enokibara, Elisabete Novello, Claudia Elizabeth de Almeida, Lílian de Castro Moraes Freitas e Fátima Rosane S. Lamarca |
| VALIDAÇÃO: | COMPOPE |
| REVISÃO: | Enf ^a (s): Cilene Bisagni , Andreia Fontes da Paz, Claudia Elizabeth de Almeida e Márcia Fernandes Mendes Araújo |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério de Souza Marques |

provocar danos significativos aos pacientes em decorrência de falha no processo de utilização. Os erros que ocorrem com esses medicamentos podem não ser os mais frequentes, porém suas consequências tendem a ser mais graves, podendo ocasionar lesões permanentes ou a morte.

| ITEM | CÓDIGO | DENOMINAÇÃO GENÉRICA | APRES. |
|------|----------|---|----------|
| 1. | 25150100 | ABCIXIMABE 2 mg/mL SOL. INJ. | AMP 5mL |
| 2. | 25170078 | ADENOSINA 3 mg/mL SOL. INJ. | AMP 2mL |
| 3. | 25110529 | ÁGUA PARA INJEÇÃO | 100 mL |
| 4. | 25110595 | ÁGUA PARA INJEÇÃO | 500 mL |
| 5. | 25110419 | ÁGUA PARA INJEÇÃO | 1000 mL |
| 6. | 25940001 | ALTEPLASE 50 mg PÓ/SOL. INJ. | FA |
| 7. | 25170001 | AMIODARONA 50 mg/mL SOL. INJ. | AMP 3mL |
| 8. | 25410166 | ANFOTERICINA B 50 mg LIPOSSOMAL PÓ/SOL. INJ. | FA |
| 9. | 25410001 | ANFOTERICINA B 50 mg PÓ/SOL. INJ. | FA |
| 10. | 25400001 | ASPARAGINASE 10.000 U.I. PÓ/SOL. INJ. | F/A |
| 11. | 25110034 | BICARBONATO DE SÓDIO 8,4 % (1mEq/mL) SOL. INJ. | 10 mL |
| 12. | 25110815 | BICARBONATO DE SÓDIO 8,4 % (1mEq/mL) SOL. INJ. | 250 mL |
| 13. | 25400012 | BLEOMICINA, SULFATO 15 mg PÓ/SOL. INJ. | FA |
| 14. | 25500100 | BUPIVACAÍNA, CLORIDRATO (ISOBARICA) 5 mg/mL SOL. INJ. | AMP 4mL |
| 15. | 25500067 | BUPIVACAÍNA, CLORIDRATO + GLICOSE (5 mg+80 mg)/mL SOL. INJ. | AMP 4mL |
| 16. | 25500056 | BUPIVACAÍNA, CLORIDRATO 5 mg/mL SOL. INJ. | FA 20 mL |
| 17. | 25500045 | BUPIVACAÍNA, CLORIDRATO 7,5 mg/mL SOL. INJ. | FA 20 mL |
| 18. | 25400606 | CAPECITABINA 500 mg | CP |
| 19. | 25400804 | CARBOPLATINA 450 mg PÓ/SOL. INJ. | FA |
| 20. | 25400749 | CARMUSTINA 100 mg PÓ/SOL. INJ. | FA |
| 21. | 25400056 | CICLOFOSFAMIDA 1 g PÓ/SOL. INJ. | FA |
| 22. | 25400034 | CICLOFOSFAMIDA 50 mg | DRG |
| 23. | 25400694 | CIPROTERONA, ACETATO 50 mg | CP |
| 24. | 25640056 | CISATRACURIO, BESILATO 2 mg/mL SOL. INJ. | AMP 5mL |
| 25. | 25400738 | CISPLATINA 50 mg PÓ/SOL. INJ. | FA |

| | | | |
|--|--|----------------------------|-------------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC Nº008 | DATA: 27/08/2012 |
| | | Revisão: 24/06/2014 | PÁG: 10 |

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA PARENTERAL (INTRAVENOSA)

| | |
|--------------------|---|
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (S): Marta P. Enokibara, Elisabete Novello, Claudia Elizabeth de Almeida, Lílian de Castro Moraes Freitas e Fátima Rosane S. Lamarca |
| VALIDAÇÃO: | COMPOPE |
| REVISÃO: | Enf ^a (s): Cilene Bisagni , Andreia Fontes da Paz, Claudia Elizabeth de Almeida e Márcia Fernandes Mendes Araújo |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério de Souza Marques |

| | | | |
|-----|----------|---|-----------|
| 26. | 25400276 | CITARABINA 500 mg/5 mL SOL. INJ. | FA 5mL |
| 27. | 25400397 | CLADRIBINA 1 mg/mL SOL. INJ. | AMP 8mL |
| 28. | 25220067 | CLONIDINA, CLORIDRATO 150 mcg/mL SOL. INJ. | AMP 1mL |
| 29. | 25400078 | CLORAMBUCIL 2 mg | CP |
| 30. | 25110056 | CLORETO DE POTÁSSIO 10 % (1,34 mEq POTÁSSIO/mL) SOL. INJ. | AMP 10 mL |
| 31. | 25110518 | CLORETO DE SÓDIO 20 % (3,4 mEq SÓDIO/mL) SOL. INJ. | AMP 10 mL |
| 32. | 25510155 | CODEINA, FOSFATO 30 mg | CP |
| 33. | 25680045 | CONTRASTE NÃO IÔNICO (300 OU 320) mg | FR 50 mL |
| 34. | 25400661 | DACARBAZINA 200 mg PÓ/SOL. INJ. | FA |
| 35. | 25640078 | DANTROLENO SÓDICO 20 mg PÓ/SOL. INJ | FA |
| 36. | 25400100 | DAUNORRUBICINA, CLORIDRATO 20 mg PÓ/SOL. INJ | FA |
| 37. | 25490177 | DESFLURANO LÍQUIDO INALATÓRIO | FR 240 mL |
| 38. | 25580089 | DEXMEDETOMIDINA, CLORIDRATO 100 mcg/mL SOL. INJ. | AMP 2mL |
| 39. | 25490166 | DEXTROCETAMINA, CLORIDRATO 50 mg/mL USO IV / IM | AMP 2mL |
| 40. | 25490001 | DEXTROCETAMINA, CLORIDRATO 50 mg/mL SOL. INJ. | FA 10 mL |
| 41. | 25560012 | DIAZEPAM 5 mg/mL SOL. INJ. | AMP 2mL |
| 42. | 25200001 | DOBUTAMINA 12,5 mg/mL SOL. INJ. | AMP 20 mL |
| 43. | 25400727 | DOCETAXEL 20 mg SOL. INJ. | FA 0,5 mL |
| 44. | 25400650 | DOCETAXEL 80 mg SOL. INJ. | FA 2mL |
| 45. | 25200012 | DOPAMINA 5 mg/mL SOL. INJ. | AMP 10 mL |
| 46. | 25400122 | DOXORRUBICINA 50 mg PÓ/SOL. INJ. | FA |
| 47. | 25200034 | EFEDRINA, SULFATO 50 mg/mL SOL. INJ. | AMP 1mL |
| 48. | 25150045 | ENOXAPARINA SÓDICA 20 mg/0,2 mL SOL. INJ. | SER |
| 49. | 25150034 | ENOXAPARINA SÓDICA 40 mg/0,4 mL SOL. INJ. | SER |
| 50. | 25150089 | ENOXAPARINA SÓDICA 60 mg/0,6 mL SOL. INJ. | SER |
| 51. | 25200023 | EPINEFRINA, HEMITARTARATO OU CLORIDRATO 1 mg/mL SOL. INJ. | AMP 1mL |
| 52. | 25170056 | ESMOLOL, CLORIDRATO 10 mg/mL SOL. INJ. | AMP 10 mL |
| 53. | 25170067 | ESMOLOL, CLORIDRATO 250 mg/mL SOL. INJ. | AMP 10 mL |
| 54. | 25940012 | ESTREPTOQUINASE 1.500.000 UI PÓ/SOL. INJ. | FA |
| 55. | 25320001 | ETILEFRINA, CLORIDRATO 10 mg/mL SOL. INJ. | AMP 1mL |
| 56. | 25490023 | ETOMIDATO 2 mg/mL SOL. INJ. | AMP 10 mL |

| | | | |
|--|--|----------------------------|-------------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC Nº008 | DATA: 27/08/2012 |
| | | Revisão: 24/06/2014 | PÁG: 11 |

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA PARENTERAL (INTRAVENOSA)

| | |
|--------------------|---|
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (S): Marta P. Enokibara, Elisabete Novello, Claudia Elizabeth de Almeida, Lílian de Castro Moraes Freitas e Fátima Rosane S. Lamarca |
| VALIDAÇÃO: | COMPOPE |
| REVISÃO: | Enf ^a (s): Cilene Bisagni , Andreia Fontes da Paz, Claudia Elizabeth de Almeida e Márcia Fernandes Mendes Araújo |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério de Souza Marques |

| | | | |
|-----|----------|--|-------------|
| 57. | 25400133 | ETOPOSIDO 20 mg/mL SOL. INJ. | AMP 5mL |
| 58. | 25400386 | ETOPOSIDO 50 mg | CP |
| 59. | 25200089 | FENILEFRINA, CLORIDRATO 10 mg/mL SOL. INJ. | AMP 1mL |
| 60. | 25510056 | FENTANILA, CITRATO 50 mcg/mL SOL. INJ. (AMP 250 mcg) | AMP 5mL |
| 61. | 25510144 | FENTANILA, CITRATO 50 mcg/mL SOL. INJ. (AMP 500 mcg) | AMP 10 mL |
| 62. | 25400518 | FLUDARABINA, FOSFATO 50 mg SOL. INJ. | AMP |
| 63. | 25400771 | FLUORURACILA 50 mg/mL SOL. INJ. | AMP 5mL |
| 64. | 25990583 | FONDAPARINUX SÓDICA 2,5 mg/2,5 mL | SER |
| 65. | 25110100 | FOSFATO ÁCIDO DE POTÁSSIO 2mEq/mL SOL. INJ. | AMP 10 mL |
| 66. | 25680188 | GADOPENTOTATO DIMEGLUMINICO 469 mg/mL (FR 4690 mg) | FR 10 mL |
| 67. | 25400584 | GENCITABINA 1 g PÓ/SOL. INJ. | FA |
| 68. | 25060023 | GLIBENCLAMIDA 5 mg | CP |
| 69. | 25110133 | GLICOSE 25 % SOL. INJ. | 10 mL |
| 70. | 25110144 | GLICOSE 50 % SOL. INJ. | 10 mL |
| 71. | 25250044 | GOSERELINA, ACETATO 10,8 mg | SER |
| 72. | 25150012 | HEPARINA SÓDICA 5.000 UI/0,25 mL SOL. INJ. SC | AMP 0,25 mL |
| 73. | 25150001 | HEPARINA SÓDICA 5.000 UI/mL SOL. INJ. | FA 5mL |
| 74. | 25400430 | HIDROXIUREIA 500 mg | CAP |
| 75. | 25400287 | IFOSFAMIDA 1.000 mg PÓ/SOL. INJ. | FA |
| 76. | 25400705 | IMATINIBE, MESILATO 100 mg | CAP |
| 77. | 25060056 | INSULINA HUMANA NPH 100 UI/mL SOL. INJ. | FA 10 mL |
| 78. | 25060067 | INSULINA HUMANA REGULAR 100 UI/mL SOL. INJ. | FA 10 mL |
| 79. | 25400782 | IRINOTECANA, CLORIDRATO 20 mg/mL SOL. INJ. | FA 5mL |
| 80. | 25250033 | LEUPRORRELINA, ACETATO 3,75 mg PÓ/SUSP INJ | FA |
| 81. | 25500012 | LIDOCAINA 2 % SOL. INJ. | AMP 5mL |



**PROCEDIMENTO
OPERACIONAL
PADRÃO DE
ENFERMAGEM**

POP CDC Nº008

DATA: 27/08/2012

Revisão: 24/06/2014

PÁG: 12

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA PARENTERAL (INTRAVENOSA)

| | |
|--------------------|---|
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (S): Marta P. Enokibara, Elisabete Novello, Claudia Elizabeth de Almeida, Lílian de Castro Moraes Freitas e Fátima Rosane S. Lamarca |
| VALIDAÇÃO: | COMPOPE |
| REVISÃO: | Enf ^a (s): Cilene Bisagni , Andreia Fontes da Paz, Claudia Elizabeth de Almeida e Márcia Fernandes Mendes Araújo |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério de Souza Marques |

| | | | |
|------|----------|---|-----------|
| 82. | 25500023 | LIDOCAINA 2 % SOL. INJ. | FA 20 mL |
| 83. | 25500034 | LIDOCAINA, CLORIDRATO + GLICOSE (50 mg +75 mg)/mL SOL. INJ. | AMP 2mL |
| 84. | 25400166 | MELFALANO 2 mg | CP |
| 85. | 25400815 | MELFALANO 50 mg PÓ/SOL. INJ. | FA |
| 86. | 25400177 | MERCAPTOPURINA 50 mg | CP |
| 87. | 25510210 | METADONA 5 mg | CP |
| 88. | 25060045 | METFORMINA, CLORIDRATO 850 mg | CP |
| 89. | 25210056 | METOPROLOL, TARTARATO 1 mg/mL SOL. INJ. | AMP 5mL |
| 90. | 25400188 | METOTREXATO SÓDICO 2,5 mg | CP |
| 91. | 25400199 | METOTREXATO SÓDICO 50 mg PÓ/SOL. INJ. | FA |
| 92. | 25400210 | METOTREXATO SÓDICO 500 mg PÓ/SOL. INJ. | FA |
| 93. | 25580045 | MIDAZOLAM 5 mg/mL SOL. INJ. (AMP 15 mg) | AMP 3mL |
| 94. | 25580001 | MIDAZOLAM 5 mg/mL SOL. INJ. (AMP 50 mg) | AMP 10 mL |
| 95. | 25160045 | MILRINONA, LACTATO 1 mg/mL SOL. INJ. | AMP 10 mL |
| 96. | 25400496 | MITOMICINA C 5 mg PÓ/SOL. INJ. | FA |
| 97. | 25400298 | MITOXANTRONA, CLORIDRATO 20 mg PÓ/SOL. INJ. | FA |
| 98. | 25510199 | MORFINA, CLORIDRATO OU SULFATO 0,2 mg/mL SOL. INJ. | AMP 1mL |
| 99. | 25510001 | MORFINA, CLORIDRATO OU SULFATO 10 mg/mL SOL. INJ. | AMP 1mL |
| 100. | 25510023 | MORFINA, SULFATO 10 mg | CP |

| | | | |
|--|--|----------------------------|-------------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC Nº008 | DATA: 27/08/2012 |
| | | Revisão: 24/06/2014 | PÁG: 13 |

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA PARENTERAL (INTRAVENOSA)

| | |
|--------------------|---|
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (S): Marta P. Enokibara, Elisabete Novello, Claudia Elizabeth de Almeida, Lílian de Castro Moraes Freitas e Fátima Rosane S. Lamarca |
| VALIDAÇÃO: | COMPOPE |
| REVISÃO: | Enf ^a (s): Cilene Bisagni , Andreia Fontes da Paz, Claudia Elizabeth de Almeida e Márcia Fernandes Mendes Araújo |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério de Souza Marques |

| | | | |
|------|----------|---|-----------|
| 101. | 25520067 | NALBUFINA, CLORIDRATO 10 mg/mL SOL. INJ. | AMP 1mL |
| 102. | 25690034 | NALOXONA, CLORIDRATO 0,4 mg/mL SOL. INJ. | AMP 1mL |
| 103. | 25650001 | NEOSTIGMINA, METILSULFATO 0,5 mg/mL SOL. INJ. | AMP 1mL |
| 104. | 25400837 | NILOTINIBE, CLORIDRATO 200 mg | CAP |
| 105. | 25220023 | NITROPRUSSETO DE SÓDIO 25 mg/mL SOL. INJ. | AMP 2mL |
| 106. | 25200067 | NOREPINEFRINA, BITARTARATO 2 mg/mL SOL. INJ. | AMP 4mL |
| 107. | 25400848 | OXALIPLATINA 100 mg PÓ/SOL. INJ | FA |
| 108. | 25320023 | OXITOCINA 5 U.I./mL SOL. INJ. | AMP 1mL |
| 109. | 25400562 | PACLITAXEL 6 mg/mL SOL. INJ. (FA 30 mg) | FA 5mL |
| 110. | 25400859 | PACLITAXEL 6 mg/mL SOL. INJ. (FA 300 mg) | FA 50 mL |
| 111. | 25510012 | PETIDINA 50 mg/mL SOL. INJ. | AMP 2mL |
| 112. | 25650012 | PIRIDOSTIGMINA, BROMETO 60 mg | CP |
| 113. | 25480034 | PROMETAZINA, CLORIDRATO 25 mg/mL SOL. INJ. | AMP 2mL |
| 114. | 25490067 | PROPOFOL 10 mg/mL SOL. INJ. (AMP 200 mg) | AMP 20 mL |
| 115. | 25490122 | PROPOFOL 10 mg/mL SOL. INJ. (SERINGA 500 mg) | SER 50 mL |
| 116. | 25510166 | REMIFENTANILA, CLORIDRATO 2 mg PÓ/SOL. INJ | FA |
| 117. | 25900166 | RITUXIMABE 10 mg/mL SOL. INJ. (FA 100 mg) | FA 10 mL |
| 118. | 25900155 | RITUXIMABE 10 mg/mL SOL. INJ. (FA 500 mg) | FA 50 mL |
| 119. | 25640045 | ROCURONIO, BROMETO 10 mg/mL SOL. INJ. | FA 10 mL |

| | | | |
|--|--|----------------------------|-------------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC Nº008 | DATA: 27/08/2012 |
| | | Revisão: 24/06/2014 | PÁG: 14 |

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA PARENTERAL (INTRAVENOSA)

| | |
|--------------------|---|
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (S): Marta P. Enokibara, Elisabete Novello, Claudia Elizabeth de Almeida, Lílian de Castro Moraes Freitas e Fátima Rosane S. Lamarca |
| VALIDAÇÃO: | COMPOPE |
| REVISÃO: | Enf ^a (s): Cilene Bisagni , Andreia Fontes da Paz, Claudia Elizabeth de Almeida e Márcia Fernandes Mendes Araújo |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério de Souza Marques |

| | | | |
|------|----------|---|-----------|
| 120. | 25620023 | SALBUTAMOL, SULFATO 0,5 mg/mL SOL. INJ. | AMP 1mL |
| 121. | 25490133 | SEVOFLURANO LÍQUIDO INALATÓRIO | FA 100 mL |
| 122. | 25860144 | SOLUÇÃO NUTRITIVA PARENTERAL LCT200 mg/m – 1900 l kcal (1520 ATÉ + 2280 kcal) | 2000 mL |
| 123. | 25860111 | SOLUÇÃO NUTRITIVA PARENTERAL LCT 200 mg/ml - 900 Kcal (740 ATÉ 1080 kcal) | 1000 mL |
| 124. | 25860122 | SOLUÇÃO NUTRITIVA PARENTERAL MCT/LCT 200 mg/ml - 1900 Kcal (1520 ATÉ 2280 kcal) | 2000 mL |
| 125. | 25860133 | SOLUÇÃO NUTRITIVA PARENTERAL MCT/LCT 200 mg/ml - 900 Kcal (740 ATÉ 1080kcal) | 1000 mL |
| 126. | 25650023 | SUGAMADEXSÓDICO 100 mg/mL SOL. INJ. | AMP 2mL |
| 127. | 25110199 | SULFATO DE MAGNÉSIO 10 % SOL. INJ. | AMP 10 mL |
| 128. | 25110276 | SULFATO DE MAGNÉSIO 50 % SOL. INJ. | AMP 10 mL |
| 129. | 25640012 | SUXAMETONIO, CLORETO 100 mg PÓ/SOL. INJ. | FA 10 mL |
| 130. | 25400353 | TAMOXIFENO, CITRATO 20 mg | CP |
| 131. | 25400243 | TIOGUANINA 40 mg | CP |
| 132. | 25510122 | TRAMADOL, CLORIDRATO 50 mg | CP |
| 133. | 25510111 | TRAMADOL, CLORIDRATO 50 mg/mL SOL. INJ. | AMP 2mL |
| 134. | 25150078 | VARFARINA SÓDICA 1 mg | CP |
| 135. | 25150023 | VARFARINA SÓDICA 5 mg | CP |
| 136. | 25170045 | VERAPAMIL, CLORIDRATO 2,5 mg/mL SOL. INJ. | AMP 2mL |
| 137. | 25400254 | VIMBLASTINA, SULFATO 1 mg/mL SOL. INJ. | FA 10 mL |

| | | | |
|--|--|----------------------------|-------------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC Nº008 | DATA: 27/08/2012 |
| | | Revisão: 24/06/2014 | PÁG: 15 |

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA PARENTERAL (INTRAVENOSA)

| | |
|--------------------|---|
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (S): Marta P. Enokibara, Elisabete Novello, Claudia Elizabeth de Almeida, Lílian de Castro Moraes Freitas e Fátima Rosane S. Lamarca |
| VALIDAÇÃO: | COMPOPE |
| REVISÃO: | Enf ^a (s): Cilene Bisagni , Andreia Fontes da Paz, Claudia Elizabeth de Almeida e Márcia Fernandes Mendes Araújo |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério de Souza Marques |

| | | | |
|------|----------|---|---------|
| 138. | 25400265 | VINCRISTINA, SULFATO 1 mg PÓ/SOL. INJ. | FA |
| 139. | 25400595 | VINORELBINA, DITARTARATO 10 mg/mL SOL. INJ. | AMP 5mL |

2 - Anexo 2 - Equipo de soro comum:Fonte: Google imagens< Equipo de soro comum> acesso junho de 2014.





Componentes do equipo comum:

- 1-Ponta Perfurante: Destinada à adaptação do Equipo em bolsas ou frascos plásticos, acompanhado de Tampa Protetora.
- 2- Câmara Gotejadora flexível ajustada para macrogotas com 20 gotas = 1ml, pode em alguns modelos apresentar filtro de partículas de 15µ.
- 3-Respiro de ar lateral: Em alguns modelos apresenta um filtro bacteriológico e, possui como função evitar o colapamento do soro.
- 4- Tubo flexível em PVC, transparente, é destinado a transportar o líquido do recipiente de solução ao acesso venoso.
- 5-Pinça Rolete ou Regulador de Fluxo destinado ao controle de gotejamento, para regular o fluxo de solução entre o zero e o máximo.

| | | | |
|--|--|----------------------------|-------------------------|
|  | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM | POP CDC N°008 | DATA: 27/08/2012 |
| | | Revisão: 24/06/2014 | PÁG: 16 |

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA PARENTERAL (INTRAVENOSA)

| | |
|--------------------|---|
| ELABORAÇÃO: | Enf ^a (S): Marta P. Enokibara, Elisabete Novello, Claudia Elizabeth de Almeida, Lílian de Castro Moraes Freitas e Fátima Rosane S. Lamarca |
| VALIDAÇÃO: | COMPOPE |
| REVISÃO: | Enf ^a (s): Cilene Bisagni , Andreia Fontes da Paz, Claudia Elizabeth de Almeida e Márcia Fernandes Mendes Araújo |
| APROVAÇÃO: | Enf ^o Rogério de Souza Marques |

6- Injetor Lateral ""Y"" destinado à aplicação de injeções de medicamentos, através da introdução da agulha na membrana autocicatrizante.

7-Tubo:Componente que une os componentes terminais (extremidades) e destinado a transportar o líquido do recipiente de solução até o paciente.

3- anexo 3 - Terapia infusional com bomba infusora . Fonte: Google imagens < tipos de bomba infusora >acesso junho de 2014.

